

SOC.

Professor: Larissa Rocha
Gui de Franco
Monitor: Debora Andrade



Este conteúdo pertence ao Descomplica. Está vedada a cópia ou a reprodução não autorizada previamente e por escrito. Todos os direitos reservados.

RESUMO

Se há uma coisa que qualquer estudante de sociologia rapidamente aprende e passa a perceber é que todo ser humano é profundamente moldado pela sociedade em que vive. Naturalmente, isto não significa que não somos livres ou que não fazemos nossas próprias escolhas. Significa apenas que nossa liberdade não é absoluta e ilimitada, mas sim situada e contextual. Em suma, nós não somos *determinados* pela sociedade, mas somos radicalmente *influenciados* por ela. Em sociologia, dá-se o nome técnico de *socialização* a esse processo de integração do indivíduo na vida social, no qual o sujeito é profundamente moldado pelos padrões de funcionamento da sua sociedade.

Naturalmente, o processo de socialização não se dá rapidamente e de imediato, mas gradualmente e por etapas. Os principais agentes responsáveis pela socialização são as chamadas *instituições sociais*, isto é, aquelas estruturas e organizações básicas que sustentam e organizam o funcionamento da vida coletiva.

Tradicionalmente, os sociólogos consideram cinco instituições sociais como as mais importantes. São elas a família, a língua, a educação, a política e a religião. Tais instituições sociais são consideradas as mais relevantes por serem universais, isto é, estão presentes em toda e qualquer cultura, não há registro de sociedade humana sem a sua presença.

A *família* é a instituição social mais básica e inicial, responsável pela chamada socialização primária, isto é, pela primeira integração do indivíduo em sociedade, através do ensino da língua, da transmissão de valores, do ensinamento das normas básicas de convívio social, etc. Sua importância é essencial, uma vez que ela é quem torna o sujeito apto a viver socialmente. Não à toa, famílias desestruturadas tendem a formar pessoas desajustadas na sociedade.

Há, nas diversas culturas, os mais diferentes modelos de família: patriarcais, nas quais a liderança compete ao homem, e matriarcais, nas quais a chefia cabe à mulher; monogâmicas, nas quais os dois cônjuges são casados apenas entre si, poligâmicas, nas quais um homem é casado com várias mulheres, e poliândricas, nas quais uma mulher é casada com vários homens; etc. Na sociedade ocidental contemporânea, o papel desta instituição é cumprido pela família nuclear, ou seja, pai, mãe e filhos. Nas sociedades tradicionais, por sua vez, a função da instituição familiar era exercida por toda a chamada família extensa, que inclui avós, tios, primos, etc. Daí a importância das clãs, das tribos, etc.

A *língua* é a instituição social que tem como papel garantir a comunicação entre os membros da sociedade. Sua existência é indispensável, uma vez que, sem comunicação, a sociedade não teria como se organizar e sobreviver. Há, nas variadas culturas humanas, os mais diversos tipos de língua: umas são ágrafas, isto é, apenas orais, faladas; outras possuem escrita. Nesta última categoria, a variedade também é grande: há aquelas que usam alfabetos, as que usam hieróglifos, as que se valem de ideogramas, etc. O que não há é registro de sociedade humana sem linguagem.

A *educação* não é a única, mas é a principal instituição responsável pela chamada socialização secundária, isto é, por todos aqueles processos de integração social que se dão para além do nível familiar. De fato, seu papel é precisamente transmitir às gerações mais novas os conhecimentos disponíveis em sociedade, herdados das gerações passadas através da tradição e que a família não tem condições de transmitir por si só.

Neste ponto, é importante, para entendermos bem esta instituição social, não confundirmos educação com escola. De fato, é claro que há sociedades humanas sem escolas, ou seja, sem estabelecimentos de ensino voltados para a transmissão de um conhecimento intelectual e acadêmico, cujo aprendizado é verificado através da aplicação de provas. Há, efetivamente, sociedades sem esse tipo de educação *formal*. O que não é sociedade sem educação: sem transmissão de valores, tradições e cultura adquirida. Um velho cacique que ensina os pequenos indiozinhos a caçar os está educando, ainda que sua prática de ensino não seja escolar.

A *política* é a instituição social responsável pela organização e regulação da vida coletiva. Seu papel é administrar os conflitos sociais e zelar pelo bem daqueles que estão sob sua autoridade. Tal como não há sociedade sem língua, sem família e sem educação, também não há sociedade sem política. Podem existir talvez (discute-se muito sobre isso), sociedades sem Estado, isto é, sem uma autoridade burocrática, impessoal e formal. Não há, no entanto, sociedades sem liderança política, sem chefes que guiem a vida em comum. Com efeito, o próprio bom funcionamento da sociedade exige a existência dessa autoridade.

Existem, na realidade, os mais diversos tipos de regimes políticos, tradicionalmente agrupados em três gêneros: os democráticos, nos quais a autoridade política pertence a todo o povo, seja exercendo-a diretamente, seja mediante a eleição periódica de representantes seus; os aristocráticos, nos quais o poder pertence a uma pequena elite, seja ela intelectual, religiosa, financeira, militar ou o que for; e os monárquicos, nos quais a autoridade política cabe a apenas um indivíduo isoladamente, homem ou mulher, normalmente dono de um título especial, como rei, imperador, príncipe, arquiduque, xá, sultão, etc.

Por fim, a *religião* é a instituição social que tem como propósito central oferecer um sentido e explicação para a vida humana, fazendo-o através do apelo ao sagrado, isto é, a uma instância superior, divina, sobrenatural. O vínculo do homem como o sagrado, por sua vez, usualmente se dá através da fé, da oração, da prática de certas normas morais e do cumprimento de determinados ritos religiosos. Evidentemente, há, ao longo da história, diversos registros de indivíduos não religiosos e mesmo anti-religiosos. O que não há é caso conhecido de uma sociedade na qual a religião de maneira geral não exista.

Existem os mais diversos tipos de religiosidade, dentre as quais se destacam o politeísmo, que é a crença em vários deuses; o monoteísmo, que é a crença em um único Deus; o henoteísmo, que é a crenças em vários deuses, mas existindo um deus supremo, base de todos demais; o panteísmo, crença de que não há um deus pessoal, mas sim que Deus é a própria natureza e que, portanto, todas as coisas são parte de Deus; etc. Cabe lembrar aqui um dado curioso: apesar de ser assim na quase totalidade dos casos, não é necessário, para uma pessoa ser religiosa, que ela acredite em um Deus ou em deuses. Certos ramos do budismo são ateus, isto, é não creem em qualquer forma de divindade, mas não deixam de ser correntes religiosas, uma vez que propõem o vínculo do homem com uma instância sagrada.

EXERCÍCIOS

1. Leia o texto a seguir:
- “Desde o início a criança desenvolve uma interação não apenas com o próprio corpo e o ambiente físico, mas também com outros seres humanos. A biografia do indivíduo, desde o nascimento, é a história de suas relações com outras pessoas. Além disso, os componentes não sociais das experiências da criança estão entremeados e são modificados por outros componentes, ou seja, pela experiência social.”**

BERGER, Peter L. e BERGER, Brigitte. Socialização: como ser um membro da sociedade. In: FORACCHI, Marialice M. e MARTINS, José de Souza. *Sociologia e sociedade*. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1977, p. 200.

Podemos concluir do texto que

- (01) os indivíduos, desde o nascimento, são influenciados pelos valores e pelos costumes que caracterizam sua sociedade.
- (02) a relação que a criança estabelece com o seu corpo não deveria ser do interesse das ciências biológicas, mas apenas da sociologia.
- (04) o fenômeno tratado pelo autor corresponde ao conceito de socialização, que designa o aprendizado, pelos indivíduos, das regras e dos valores sociais.
- (08) as experiências individuais, até mesmo aquelas que parecem mais relacionadas às nossas necessidades físicas, contêm dimensões sociais.
- (16) o desconforto físico que uma criança sente, como a fome, o frio e a dor, pode receber dos adultos distintas respostas de satisfação, dependendo da sociedade na qual eles estão inseridos.

SOMA: ()

2. **“Ao longo da última década, os *hackers* passaram por uma transformação gradual – de uma população pouco conhecida de entusiastas em computação a um grupo de desviantes, alvo de maledicência, que se acredita venha a ameaçar a própria estabilidade da era da informação.”**

GIDDENS, Anthony. *Sociologia*. Porto Alegre: Artmed, 2005. p.172.

Em sua análise do ato criminoso, Durkheim vinculou-o à consciência coletiva e às suas manifestações na vida social.

De acordo com o pensamento desse autor, marque a alternativa INCORRETA.

- a) A consciência coletiva abrange estados fortes e definidos de pensamento e sentimento compartilhados. Um ato é criminoso quando ofende esses estados da consciência coletiva.
- b) A consciência coletiva refere-se ao conjunto das crenças e dos sentimentos comuns à média dos membros de uma sociedade. A classificação de um ato como criminoso não depende das consciências particulares.
- c) A consciência coletiva, na modernidade, recobre toda consciência individual, anulando-a. A noção de ato criminoso está presente em todos os indivíduos mentalmente normais.
- d) A consciência coletiva corresponde, de certa forma, à moral vigente na sociedade. Um ato não é reprovado por ser criminoso, mas é criminoso por ser reprovado.

3. Analisando os dados de uma pesquisa realizada em nível nacional e publicada pelo Jornal *Folha de S. Paulo* sobre os jovens brasileiros com idade entre 16 e 25 anos, disse Contardo Calligaris:

“Eles se preocupam sobretudo com família, saúde, trabalho e estudo. Seu maior sonho é a realização profissional – não empreendimentos fantasiosos, mas o devaneio de qualquer mãe de classe média: ser médico, advogado ou encontrar um bom emprego que lhes garanta casa própria e carro. [...] Cúmulo para quem imagina que os adolescentes sejam contestatórios: em sua maioria, eles acham que o que aprendem na escola é de grande utilidade para o futuro.”

Folha de S. Paulo. Cad. Especial. Edição de 27/07/2008. p. 3.

Relacione essas informações com as ideias de Émile Durkheim e explique

- a) a função social da educação.
- b) o papel das gerações velhas e novas no processo educacional.

4. O sociólogo francês Émile Durkheim, considerado o fundador da sociologia, cunhou o termo consciência coletiva.

Sobre esse conceito, é correto afirmar que:

- a) a família, o trabalho, os sindicatos, a educação, a religião, o controle social e até a punição do crime são alguns mecanismos que criam e mantêm viva a integração e a partilha da consciência coletiva.
- b) essa consciência implica uma solidariedade de tipo orgânica, caracterizada pela pouca divisão social do trabalho.
- c) os processos de socialização e internalização individual não são responsáveis pela aquisição, por parte dos indivíduos, de valores, crenças e normas sociais que mantêm os grupos e as sociedades integrados.
- d) implica uma solidariedade comum que molda as consciências individuais, sem exercer qualquer tipo de coerção social sobre elas.

5. Considerando seus conhecimentos sobre a temática “instituições sociais”, assinale o que for correto.

- (01) As escolas, as igrejas e as famílias podem ser consideradas instituições sociais que exercem formas de coerção sobre os indivíduos. Elas pressionam pelo cumprimento de valores preestabelecidos.
- (02) As instituições sociais direcionam as ações dos indivíduos no sentido de organizarem, disciplinarem e controlarem suas condutas, mas também são flexíveis ao ponto de incorporarem as transformações, mesmo que elas não gerem grandes rupturas no modelo de sociedade.
- (04) A escola é uma instituição social regida por normas e por regras que eliminam os conflitos na adoção dos projetos pedagógicos norteadores da conduta de seus profissionais.
- (08) As religiões podem ser consideradas instituições sociais que garantem sua permanência por meio dos rituais: atos repetitivos que rememoram o acontecimento inicial da história sagrada de determinada cultura.
- (16) A família é um tipo de instituição social essencialmente dinâmica, sendo o tipo familiar mais expressivo na sociedade brasileira, na atualidade, o monoparental: quando um dos cônjuges vive com os filhos na presença ou não de outros parentes na mesma casa.

SOMA: ()

6. A escola é considerada pela sociologia uma instituição, pois se trata de um conjunto de relações entre indivíduos mediadas por normas e procedimentos padronizados de comportamento, aceitos pela sociedade como importantes para a socialização dos sujeitos e para a transmissão de determinado conhecimento compartilhado pela cultura.

Assinale a alternativa que NÃO indica uma das funções das instituições escolares.

- Preparar os sujeitos para os papéis profissionais e ocupacionais.
 - Transmitir a herança cultural do grupo.
 - Promover a mudança social por meio de pesquisas.
 - Estimular a sociabilidade entre os sujeitos.
 - Desenvolver o senso crítico-reflexivo para questionar a autoridade dos adultos e romper com as regras sociais.
7. A escola exclui, como sempre, mas ela exclui agora de forma continuada, a todos os níveis de curso, e mantém no próprio âmago daqueles que ela exclui, simplesmente marginalizando-os nas ramificações mais **ou menos desvalorizadas**. Esses “marginalizados por dentro” estão condenados a oscilar entre a adesão maravilhada à ilusão proposta e a resignação aos seus veredictos, entre a submissão ansiosa e a revolta impotente.

BOURDIEU, P. (Org.). *A miséria do mundo*. Petrópolis: Vozes, 1993. p. 485.

Considerando a citação e as abordagens sociológicas sobre o contemporâneo processo de escolarização, assinale o que for correto.

- (01) O melhor desempenho escolar de certas pessoas está ligado ao dom natural para os estudos que desperta logo no nascimento, pois as aptidões intelectuais facilitam o aprendizado e permitem conseguir notas mais altas.
- (02) Historicamente a escola tem sido uma instituição democrática que respeita as diferenças econômicas, sociais e culturais da sociedade e garante oportunidades iguais para as pessoas que se esforçam nos estudos.
- (04) Ao ocultar seu papel na legitimação e na reprodução dos saberes, dos valores e das experiências dos grupos dominantes, a instituição escolar esconde também os seus mecanismos “sutis” de exclusão dos grupos marginalizados.
- (08) A baixa qualidade do ensino oferecido pelas escolas públicas no Brasil está diretamente relacionada ao grande número de pessoas pobres que ela inclui, pois a condição econômica determina o desempenho escolar.
- (16) Um dos principais desafios colocados para os atuais sistemas de ensino no Brasil tem sido a necessidade de assegurar a inclusão educacional de indivíduos e de grupos sociais que historicamente foram marginalizados pela escola regular.

SOMA: ()

8. Observe a charge a seguir:



Disponível em: <<http://sociologiaadalgisa.blogspot.com/2011/04/charge.html>>. Acesso em: 8 ago. 2011.

Na figura, notamos vários aspectos individuais que são importantes para a vida em sociedade. Nesse sentido, a educação fora e dentro da escola exerce um papel fundamental nesse processo. Acerca da mensagem transmitida pela charge e dos estudos sociológicos sobre educação e sociedade, analise as proposições a seguir:

- I. **Nas sociedades entendidas como “desescolarizadas”, os** saberes socioculturais que garantem a sobrevivência de seus membros são transmitidos pela educação assistemática.
- II. Na educação assistemática, os indivíduos devem estar presentes nas instituições escolares, em período integral de aprendizado.
- III. Nela prevalece uma ideologia que valoriza o aprendizado de conhecimentos desconectados com as vivências pessoais, emocionais e culturais dos indivíduos.
- IV. A educação formal é característica do processo educacional das sociedades modernas.
- V. No Brasil, a educação pública é um direito social, que se tornou obrigação do Estado a partir da Constituição de 1988.

Estão CORRETAS apenas

- a) I, II e III.
- b) II, III e V.
- c) I, III e IV.
- d) II, III, IV e V.
- e) I, III, IV e V.

9. **“No Brasil, todos os homens, no ano em que completam 18 anos de idade, são obrigados ao alistamento militar. Caso essa obrigação não seja observada, o jovem é considerado ‘refratário’ e, nessa condição, não receberá o certificado de reservista, documento exigido para tirar título de eleitor ou passaporte, prestar concurso público, abrir conta bancária ou matricular-se na universidade. Os selecionados para o serviço militar obrigatório que não se apresentarem tornam-se ‘insubmissos’, sujeitos às penalidades previstas pela justiça militar.”**

CASTRO, C. A resistência à implantação do serviço militar obrigatório no Brasil. Em: GOMES, A. C. (coord.). *Direitos e Cidadania: justiça, poder e mídia*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2007. p. 239.

Considerando o texto, assinale o que for correto sobre o tema das instituições sociais.

- (01) O alistamento militar promove um tipo de coerção social que impõe aos jovens o ingresso no serviço militar.
- (02) Aqueles que desobedecem à obrigatoriedade do serviço militar sofrem imposição de limites para o exercício de uma cidadania plena, como a que permite aos jovens participarem dos processos eleitorais.
- (04) A condição de alistado, refratário ou insubmisso é uma escolha possível para todos os jovens que devem, ao completarem 18 anos, alistar-se no serviço militar, revelando a dimensão individual e social de nossas escolhas diante de regras que são criadas por instituições.
- (08) As regras que criam a obrigatoriedade do serviço militar exemplificam que o Estado usa suas instituições para garantir que as vontades individuais sejam respeitadas.
- (16) Para os jovens brasileiros, a universalização da exigência de certificado de reservista condiciona, inclusive, a possibilidade de continuar os estudos na fase da vida em que o desejarem.

SOMA: ()

QUESTÃO CONTEXTO

As famílias tinham um papel social, também em relação à escola, claramente definido. A preocupação principal das famílias era com o comportamento dos filhos e não com seu desempenho escolar. Todos **estavam “tranquilos”, porque, afinal, sabiam muito bem o que fazer.**(...)O conteúdo ensinado na escola, o papel dos professores, a visão do que significava o processo de ensino-aprendizagem, etc, eram completamente diferentes. Tudo funcionava de um modo, que independia das pessoas que estavam ali. Com base no texto acima, aponte os tipos de socialização desenvolvidos pela família e pela escola.

GABARITO

Exercícios

1. $01 + 04 + 08 + 16 = 29$

A afirmativa 01 está correta. Ela indica o poder da sociedade de influenciar os indivíduos desde o nascimento.

A 02 está errada. O texto não faz referência a essa distinção.

A 04 está correta. O texto descreve elementos do processo de socialização.

A 08 está correta. Pois mostra como até os nossos processos mais íntimos sofrem influência da coercitividade social.

A 16 está correta. A resposta do adulto às necessidades da criança corresponde ao meio no qual ela se desenvolve e à expectativa que ele tem em relação ao desenvolvimento dela.

2. c

A afirmativa C está errada porque a consciência coletiva não consegue cobrir (e coibir) todas as consciências individuais. Isso porque existe grande quantidade de indivíduos desviantes de uma atitude moral única. Tanto que, ainda que todos os indivíduos mentalmente normais saibam o que é um ato criminoso, ainda assim continuam a executá-lo, numa clara mostra de preponderância da vontade individual sobre a coletiva.

3. a) A função social da educação para Durkheim é moldar as crianças ao padrão social vigente. Desde pequenas elas são ensinadas a se comportar de acordo com o esperado pelo grupo no qual se desenvolvem. No texto, a observação de Calligaris indica que a educação continua tendo a capacidade de criar nos jovens uma visão de mundo semelhante à de seus pais, portanto o papel educacional continua a ter a mesma função indicada anteriormente por Durkheim. Ao mesmo tempo a educação tem a função de preparar os indivíduos para assumirem papéis necessários à manutenção da sociedade, em um contexto de *solidariedade orgânica*.

b) As gerações velhas têm o papel de passar às jovens as regras e formas de agir do grupo social, exercer a coerção que levará ao aprendizado, mas que antes de ser delas é da sociedade. Os jovens devem aprender o ensinado e mesmo resignar-se com o que não concordam, pois, para Durkheim a manutenção da harmonia social era ponto fundamental da vida em sociedade. Quando chegar o seu momento, as gerações jovens terão o mesmo papel que as gerações antigas tiveram com elas, ou seja, ensinar às novas gerações as regras da vida em sociedade, em um processo contínuo. A visão sociológica de Durkheim visa sempre a manutenção de um *status quo* pré-existente, ou seja, é uma visão conservadora e voltada à ideia de papéis sociais que têm de ser desempenhados, tendo a educação importante papel nesta definição.

4. a

- A afirmativa B está errada, pois a solidariedade de tipo orgânica caracteriza-se pela grande divisão social do trabalho;

- a afirmativa C está errada. São justamente os processos de socialização e internalização individual que permitem aos indivíduos adquirirem os valores e condutas da sociedade;

- por fim, a afirmativa D está errada porque a consciência coletiva exerce coerção social sobre a vontade individual.

5. $01 + 02 + 08 + 16 = 27$

A afirmativa 04 está errada. As normas e regras que a escola possui não são suficientes para eliminar os conflitos ideológicos que chegam ao seu interior, seja aos professores, seja aos alunos.

6. e
- a) Correta. A escola tem um papel educador na vida social, de preparar os indivíduos para ocuparem um lugar na sociedade, munindo-os dos elementos necessários para desenvolver a vida profissional.
 - b) Correta. Absorver os aspectos culturais.
 - c) Correta. Promover mudanças sociais controladas.
 - d) Correta. Estimular as relações de pertencimento e sociabilidade no grupo.
 - e) Incorreta. A escola apresenta um aspecto conservador, de formação dos indivíduos para aceitarem o *status quo* e para não o desafiar ou romper com suas características. Na verdade, a discussão sobre esse papel da escola tem sido uma constante nos estudos atuais de educação, pois ao mesmo tempo em que a escola deve ser criadora de autonomia, ela também ocupa o papel de mantenedora das condições sociais vigentes, possuindo assim uma contradição inerente.
7. $04 + 16 = 20$
- 01) Incorreta. O sistema de ensino é responsável pelo maior ou menor aproveitamento do aluno.
 - 02) Incorreta. Durante muitos anos, o acesso à escola não foi para todas as pessoas e, mesmo quando passou a ser, a escola nivela as aptidões a um padrão que exclui as diferenças.
 - 04) Correta. A escola tende a reproduzir a ordem vigente excluindo os grupos que apresentam comportamentos diferentes.
 - 08) Incorreta. A condição econômica é um entrave ao desenvolvimento do ensino apenas porque a escola não consegue lidar com esse diferencial em seu processo educacional.
 - 16) Correta. Com os direitos advindos com a redemocratização, a universalidade do ensino passou a ser um desafio para o Estado.
8. e
- A afirmativa II está incorreta. Sistema é um todo integrado, com entradas e saídas. Um sistema escolar se compõe de escolas, alunos, professores, metodologias definidas e muitas regras. Já a noção de educação assistemática pressupõe a negação disso, a inexistência de um sistema educacional.
9. $01 + 02 + 04 + 16 = 23$
- 01) Correta. É uma forma coercitiva de obter uma ação esperada.
 - 02) Correta. A limitação de alcance da cidadania também é uma forma de coerção para obter a adesão dos jovens ao serviço militar.
 - 04) Correta. Apesar de sofrerem sanções pelo não alistamento, as demais ações possíveis demarcam uma tomada de posição social por parte dos jovens.
 - 08) Incorreta. A obrigatoriedade do alistamento militar é um desrespeito à vontade individual.
 - 16) Correta. Uma das penas por não cumprir o alistamento é a impossibilidade de continuar os estudos, para os quais é exigido a carteira de reservista.

Questão Contexto

A família é a instituição social mais básica e inicial, responsável pela chamada socialização primária. A educação (escola) não é a única, mas é a principal instituição responsável pela chamada socialização secundária, isto é, por todos aqueles processos de integração social que se dão para além do nível familiar.